

Ata Número 1

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, realizou-se a reunião ordinária que decorreu na sede da junta da freguesia de Friestas sita no lugar da Igreja.

A reunião foi previamente convocada e presidida pelo seu presidente José Alexandre Domingues Neves, tendo sido agendada a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto um- Período antes da ordem do dia
- Ponto dois- Informação da atividade financeira da Junta de Freguesia
- Ponto três- Informação escrita da atividade da Junta de Freguesia
- Ponto quatro- Discussão e Aprovação das Grandes Opções do Plano e Proposta de orçamento para o ano financeiro de 2014.
- Ponto cinco- Período ao público

Pelas vinte e uma horas e trinta e sete minutos, o Presidente Da Assembleia deu início à reunião que contou com a presença dos elementos: Elisabete Sousa, Beatriz Barbosa, José Pedro Azevedo, Pedro Paço, Antonina Mendes e Evaristo de Sousa.

Após ter aberto a sessão, o Presidente da Assembleia saudou e agradeceu a todos os presentes pedindo desculpas pelo ligeiro atraso com que a sessão se iniciou.

De seguida, passou de imediato para o ponto número um de ordem de trabalho, Período antes da ordem do dia, no qual se inscreveram os membros Antonina Mendes, Evaristo de Sousa e Alexandre Neves.

O Presidente da Junta questionou o porquê da não leitura da ata anterior, ao qual todos os membros referiram ter sido lida no próprio dia.

O membro Antonina Mendes propõe a divulgação das atas das reuniões no sítio da Internet da junta de freguesia de modo a que a população tenha conhecimento e possa consultar as mesmas.

O senhor Presidente da Assembleia pôs a proposta à votação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.

Os membros Antonina Mendes e Evaristo de Sousa propõem que sejam disponibilizados os contactos dos números de telemóveis dos elementos que constituem a Junta de Freguesia. Os referidos membros referem que desta forma, a população poderá contactar os elementos da Junta para resolver situações que ocorram fora dos

dias de atendimento. O Presidente da Junta demonstrou a sua concordância referindo que não vê qualquer impedimento para que a disponibilização dos contactos não seja viável.

De seguida, o membro Evaristo de Sousa usou da palavra questionando o Presidente da Junta relativamente à situação inerente ao terreno do “ Shuster” e à limpeza dos terrenos da Quinta do Crasto.

O Presidente da Junta usou da palavra e relativamente à situação do terreno do “ Shuster” refere que foram realizadas permutas com terrenos da foz. No que diz respeito à limpeza foi realizada da Quinta do Crasto, o Sr. Presidente da Junta esclareceu os presentes que a limpeza foi por ele realizada a título particular, não tendo sido utilizadas verbas da Junta de Freguesia.

De seguida, usou de palavra o membro Antonina Mendes que referiu que a referida limpeza foi questionada visto que, o que se consta na freguesia é que as verbas gastas na referida limpeza foram atribuídas pela Junta.

O membro Evaristo de Sousa questionou o Sr. Presidente da Junta se tinha tido conhecimento do roubo de uma tampa na rua da Devesa. Tendo o mesmo respondido que tivera conhecimento deste facto, tendo sido o mesmo solucionado.

O Presidente da Assembleia reforçou a necessidade de resolução do problema das raízes na referida rua, visto que estas constituem o perigo de provocar acidentes.

Relativamente a esta situação, o Presidente da Junta referiu que este problema já não é de agora, mas que não se podia obrigar o corte das árvores. Uma das soluções seria a repavimentação da referida estrada, mas o problema manter-se ia, pois a situação repetir-se-ia. Referiu ainda, que já foram tomadas algumas diligências para a resolução do problema.

Alguns dos presentes, sugeriram a hipótese de se alegar o perigo público para desta forma se solucionar mais rapidamente este problema.

De seguida, o presidente da assembleia deu início ao segundo ponto da ordem de trabalhos – Informação da atividade financeira da Junta da Freguesia. Tendo solicitado a palavra os membros Evaristo de Sousa e Antonina Mendes.

O Sr. Evaristo de Sousa referiu que após análise do mapa anual houve algumas situações que lhe suscitaram dúvidas, nomeadamente o montante de 64.101, 59 Euros, questionando a que se refere esse valor. O elemento da Junta de freguesia, Carla Pereira,

referiu que esse valor diz respeito aos gastos com a construção da casa mortuária e que não havia forma de colocar esse montante sem serem outros.

O Sr. Evaristo Sousa questionou onde e de que forma foi gasto o valor referente à Rua Engenheiro Amaro, visto que considera o valor envolvido na aquisição de terrenos e restantes gastos excessivos. O Presidente da Junta usou da palavra, referindo que esse valor foi disponibilizado para se proceder ao alargamento da referida rua e à construção de muro de apoio/suporte de terras.

A Sr^a Antonina Mendes questionou a existência de uma ata que apenas referia a troca de terrenos e não a construção do muro. Esta referiu ainda que é muito importante que tudo conste em ata.

Relativamente aos custos com os telemóveis, o Sr. Evaristo Sousa questionou se não haveria a possibilidade de reduzir esse valor, pois considera-o excessivo. O elemento da Junta de freguesia Carla Pereira referiu que está a ser negociado um novo pacote.

O Presidente da Junta usou da palavra, referindo que era possível reduzir os custos mas que isso dependia do número de compromisso e que ponderavam ir à TMN a Viana para renegociar.

O membro Antonina Mendes, solicitou esclarecimentos sobre a que diziam respeito os seguintes pagamentos: pessoal em qualquer outra situação (2.548,85 €), ajudas de custo (342€) e prémios, condecorações e ofertas (100€).

O Sr. Presidente da Junta esclareceu que os primeiros dois itens diziam respeito ao pagamento de serviços e transportes do Marco. Relativamente ao valor dos prémios, condecorações e ofertas, o Sr. Presidente da Junta referiu que esse valor diz respeito às despesas com a coroa de flores oferecida no funeral do Sr. Padre Orlando Ribeiro.

Desta forma, todas as questões que suscitavam dúvidas foram esclarecidas.

O membro Antonina Mendes sugeriu que a documentação a enviar para a próxima reunião, que se realizará em Abril deverá ser feita com alguma antecedência, para que os intervenientes na reunião a possam analisar convenientemente.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia deu início ao terceiro ponto da ordem de trabalho: Informação escrita da atividade da Junta de Freguesia

O Presidente da Assembleia enumerou todas as atividades da Junta da Freguesia levadas a cabo desde Outubro até à data da reunião.

Solicitaram o uso da palavra para a discussão deste ponto os membros Evaristo de Sousa e Antonina Mendes.

O membro Evaristo de Sousa questionou o Presidente da Junta acerca do ponto de situação do Wi-Fi.

O Presidente da Junta referiu que o Wi-fi se encontra em fase de execução, faltando apenas a Trofa de Cima, e que existirão quatro pontos de luz que os técnicos garantem que serão suficientes.

O Presidente da Junta referiu que apesar de tudo não concordava, mas como existia a verba fez-se o investimento. Referiu ainda que, o sinal vai ser futuramente condicionado para a população de Friestas com a atribuição de senhas.

O membro Evaristo de Sousa referiu que apesar de todas as condicionantes a existência do wi-fi vai ser bom para a freguesia, no entanto questionou os custos e sugeriu que o técnico ao vir cá novamente deverá garantir a cobertura em toda a freguesia. Esses custos, também foram questionados pelo Presidente de Assembleia.

O Sr. Presidente da Junta referiu que o contrato anterior se iria manter.

Relativamente ao caminho de acesso do Outeiro à Trofa de Cima, o membro Evaristo de Sousa solicita ao Presidente da Junta que faça o ponto de situação.

Fazendo uso da palavra, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que o referido caminho está em fase de negociação.

O membro Evaristo de Sousa prevê que este não será um grande negócio e alerta para que não volte a acontecer o já ocorrido anteriormente.

O membro Evaristo de Sousa questionou sobre o ponto de situação da ligação da rua da Cruz à rua de S. Mamede.

O Presidente da Junta esclareceu que esta ligação está em negociação: construção do muro da Maria da Lina em troca de um metro e meio de terreno para alargamento do caminho.

Relativamente à Casa Mortuária e zona envolvente (casa paroquial), o membro Antonina Mendes questionou sobre quem fez as obras na casa paroquial.

O Sr. Presidente da Junta referiu que a Junta suportou os custos das obras de embelezamento e limpeza em prol de bons acessos. O elemento da Junta Sónia Pereira também partilhou dessa opinião referindo que essa limpeza era importante.

O membro Antonina Mendes referiu concordar que a limpeza era importante, mas os gastos não deveriam ser assegurados pela Junta mas sim pela Comissão Fabriqueira (eleita pelo Padre e com duração de dois anos). Esta sugeriu ainda que a Junta não deveria assumir os custos mas atribuir um subsídio, ou solicitar a contribuição da população através da realização de um peditório.

O membro Evaristo de Sousa questionou o Presidente da Junta sobre a previsão de alguma data para a inauguração da Casa Mortuária. O Presidente da Junta referiu que só quando tudo estiver concluído é que se procede á inauguração.

O membro Evaristo de Sousa referiu que esta sim era uma obra necessária para a população, de interesse para todos, desejando que esteja funcional e seja inaugurada o mais brevemente possível.

Deu-se de seguida início ao Ponto quatro da ordem de trabalho- Discussão e Aprovação das grandes opções do Plano e Proposta de orçamento para o ano financeiro de 2014.

Neste âmbito, o membro Antonina Mendes questionou o facto de quatro fontanários serem sempre os mesmos a beneficiar de obras quando existem outros que também são importantes e as necessitam.

O Presidente da Assembleia questionou o Presidente da Junta sobre a existência de encerramento de fontanários, ao qual o Presidente da Junta respondeu afirmativamente.

Após discussão e análise das grandes opções do Plano e Proposta de orçamento para o ano financeiro de 2014, estas foram a votação tendo sido aprovadas por unanimidade.

Por último deu-se início ao último ponto da ordem de trabalho - período de abertura e discussão com o público, não tendo ninguém solicitado o uso da palavra.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da mesa deu por encerrada a reunião pelas vinte e três horas e doze minutos desejando a todos um bom fim de semana e da qual para que conste se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada será

assinada por mim, Elisabete Maria Barreiro Sousa Paço primeira secretária da mesa que a redigi e pelo Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, José Alexandre Domingues Neves.